

Equipe Kosmos Rocketry conquista segundo lugar em competição internacional de foguetes



Estudantes da UFSC Joinville, alguns

integrantes do CreaJr-SC, participaram da LASC com projetos desenvolvidos pela equipe

Transformar conhecimentos de engenharia em foguetes e satélites capazes de cumprir uma missão real foi o desafio da equipe Kosmos Rocketry, formada por estudantes da **UFSC Joinville**, na **LASC – Latin American Space Challenge**, competição internacional realizada em São Paulo, de 2 a 5 de setembro, que reuniu cerca de 50 equipes de diferentes países e universidades. A Kosmos participou com dois foguetes: o Atlas, desenvolvido para atingir 3 quilômetros de apogeu, e o Deimos II, projetado para 1 quilômetro. A equipe também levou a **Pandora**, um CubeSat 2U desenvolvido para registrar dados de vibração durante a missão. Nas categorias de 1 e 3 quilômetros, o Deimos II teve o voo considerado inválido. Já o Atlas enfrentou problemas durante a recuperação e teve parte do foguete perdida. Mesmo assim, a equipe conquistou o **segundo lugar na categoria de 3 quilômetros**.

Engenharia na prática

A participação na LASC permite aos estudantes aplicar conhecimentos que, muitas vezes, só aparecem de maneira mais aprofundada nos períodos finais da graduação. Conceitos de

física, cálculo, eletrônica, estruturas, propulsão, aerodinâmica e sistemas de recuperação são integrados em um único projeto. “Entrar em uma equipe de competição e ir numa competição como a LASC é realmente uma virada de chave”, explica **Romis Junior, diretor corporativo da Kosmos**. Segundo ele, a experiência permite colocar em prática conhecimentos desenvolvidos dentro da própria equipe e compreender como diferentes áreas da engenharia se conectam. Os projetos deste ano foram definidos após a LASC de 2025 e desenvolvidos em aproximadamente oito meses. Entre os principais desafios esteve a evolução da eletrônica. Pela primeira vez, a Kosmos conseguiu desenvolver um sistema eletrônico funcional próprio.

Equipe multidisciplinar

Atualmente, a Kosmos reúne **62 estudantes**. A maioria é da Engenharia Aeroespacial, mas a equipe também conta com estudantes de Engenharia Mecatrônica, Engenharia Naval, Ciência e Tecnologia e Engenharia Ferroviária. A estrutura é dividida entre diretoria, gerências e setores responsáveis pelas diferentes áreas dos projetos e da gestão. Para Romis, a experiência também amplia a formação dos estudantes ao envolver planejamento, gestão de recursos, trabalho em equipe e solução de problemas. A competição também é marcada pela colaboração entre as equipes. Durante o evento, materiais, ferramentas e conhecimentos são compartilhados entre os participantes. A Kosmos, por exemplo, chegou a emprestar uma de suas barracas e materiais para outras equipes. **O Crea-SC mantém uma relação de aproximação com a equipe Kosmos e já apoiou a equipe em outras iniciativas**, contribuindo para a

construção de parcerias e oportunidades voltadas à formação dos estudantes. Parte dos integrantes também participa do **CreaJr-SC**, programa que aproxima o Conselho dos estudantes e estimula a integração entre a formação acadêmica e o exercício profissional.



